

Circular nº 168/2025

Brasília (DF), 11 de abril de 2025.

Às seções sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

Assunto: Envia nota da Diretoria do ANDES-SN de repúdio aos atos de violência e repressão que atingiram mais de 7 mil manifestantes que participavam da Marcha do Acampamento Terra Livre.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota de repúdio da Diretoria do ANDES-SN aos atos de violência e repressão que atingiram mais de 7 mil manifestantes que participavam da Marcha do Acampamento Terra Livre.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Alexandre Galvão Carvalho
2º Secretário

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO AOS ATOS DE VIOLÊNCIA E REPRESSÃO QUE ATINGIRAM MAIS DE 7 MIL MANIFESTANTES QUE PARTICIPAVAM DA MARCHA DO ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

O ANDES-SN repudia veementemente os atos de violência e repressão que atingiram mais de 7 mil manifestantes que participavam da Marcha do Acampamento Terra Livre realizada ontem, 10 de abril. Os ataques começaram quando manifestantes pacificamente se aproximaram do Congresso Nacional.

O desproporcional ataque feito com bombas e uso de gás de pimenta deixou dezenas de pessoas feridas, dentre elas: lideranças tradicionais, inclusive a Deputada Federal Célia Xakriabá (PSOL-MG), crianças, mulheres e idosos.

A violenta repressão a uma manifestação pacífica dos povos indígenas ocorre em um contexto marcado pela crescente violação de direitos humanos, além da imposição da “conciliação” do STF que ataca os territórios e os direitos dos povos indígenas resgatando aspectos do Marco Temporal. Infelizmente, o ataque contra os manifestantes do Acampamento Terra Livre revela a prática cotidiana das forças militares do Estado no Brasil em diversas regiões do país que resultam em mortes.

Também repudiamos a nota da Presidência do Senado Federal, que tenta justificar os ataques violentos contra participantes da Marcha porque houve um “avanço inesperado de manifestantes”. A naturalização da repressão violenta contra os povos indígenas é parte de uma história de 500 anos de expropriação, pilhagem e genocídio que produziu apenas desigualdade e opressão para os povos indígenas.

Manifestamos toda a nossa solidariedade ao Acampamento Terra Livre e reafirmamos que seguiremos apoiando toda luta dos povos indígenas contra os ataques do capital e seu braço repressivo.

Brasília (DF), 11 de abril de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional